

AÇÕES DO PODER PÚBLICO PARA CONTROLAR A LEISHMANIOSE VISCERAL

Investigação dos casos humanos e caninos suspeitos da doença;

Realização do diagnóstico e o tratamento dos casos humanos;

Realização de exames laboratoriais em cães;

Estabelecimento de parcerias interinstitucionais, visando à implementação das ações de interesse sanitário, principalmente a limpeza pública e o destino adequado do lixo doméstico;

Desenvolvimento de atividades de Educação em Saúde.

IMPORTANTE

Apesar de grave, a LV tem tratamento para os humanos. Ele é gratuito e está disponível na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

O tratamento dos cães infectados atualmente autorizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é caro e tem eficácia limitada.

Além disso, mesmo que os sinais clínicos desapareçam, muitos animais tratados continuam como portadores do parasita da LV, representando um risco à saúde de humanos e cães sadios das proximidades, caso haja a presença do inseto transmissor na área.

O uso de coleiras impregnadas com produtos químicos repelentes é uma maneira segura e cientificamente comprovada de proteção para os animais, evitando que se infectem com o agente causador da LV.



Prefeitura de
SÃO CARLOS

LEISHMANIOSE VISCERAL

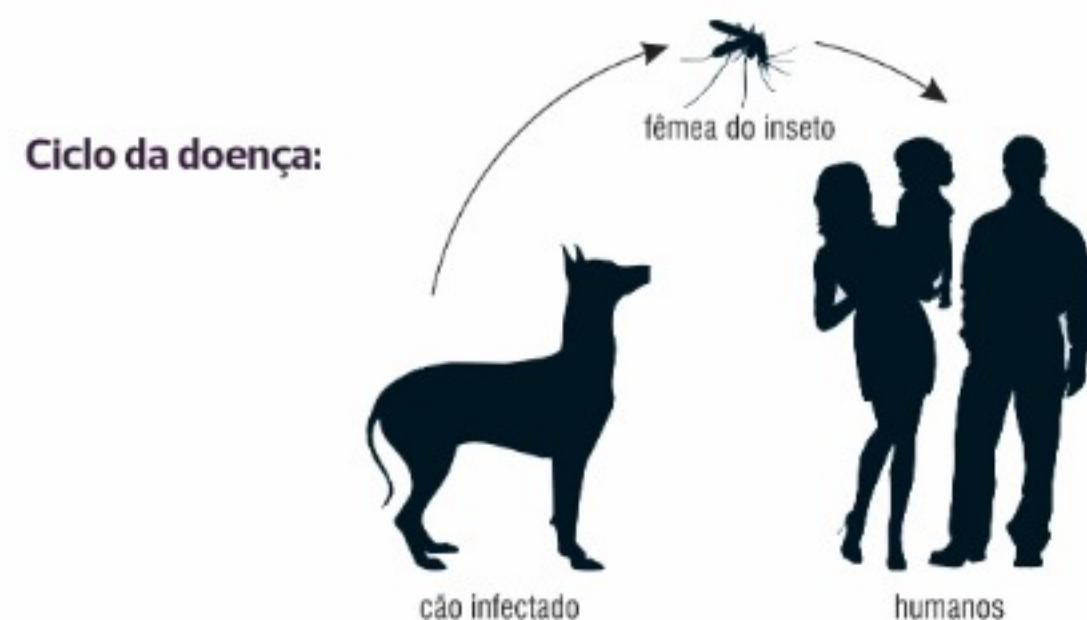
PROTEJA SEU CÃO!

A LEISHMANIOSE VISCERAL É UMA DOENÇA GRAVE QUE, SE NÃO FOR TRATADA, PODE LEVAR À MORTE EM ATÉ 9% DOS CASOS HUMANOS. A DOENÇA É FATAL PARA CÃES.



O QUE É A LEISHMANIOSE VISCERAL?

Doença causada por um protozoário denominado *Leishmania infantum* e transmitida para cães e pessoas por um inseto - o flebotomíneo, conhecido como mosquito-palha.



COMO A LEISHMANIOSE VISCERAL É TRANSMITIDA?

A fêmea do mosquito-palha se infecta ao picar um cão contaminado com o protozoário e passa a transmiti-lo a outros cães e humanos nas próximas picadas.

O cão doméstico é considerado o principal reservatório no meio urbano.

Como são os flebotomíneos:



São insetos pequenos (2 a 3mm), têm o corpo coberto de pelos, coloração amarelada ou cor de palha e, em posição de repouso, suas asas permanecem semi-abertas e ligeiramente levantadas. Costumam picar ao entardecer e durante a noite e suas larvas se desenvolvem na terra com matéria orgânica, em locais sombreados, perto das árvores, folhagens e em abrigos de animais.

QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS E SINAIS CLÍNICOS DA DOENÇA?

Em humanos:

- febre irregular de longa duração (mais de duas semanas);
- falta de apetite, emagrecimento e fraqueza;
- anemia e palidez;
- aumento do volume do baço e do fígado;
- nos casos mais graves, sangramentos e/ou outras infecções.

AO APRESENTAR SINTOMAS DA DOENÇA, PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE MAIS PRÓXIMO!

Em cães:

- apatia;
- feridas no focinho, orelhas e patas;
- queda de pelos, inicialmente ao redor dos olhos e nas orelhas;
- emagrecimento;
- lacrimejamento (conjuntivite);
- crescimento anormal das unhas.

Os cães infectados podem adoecer logo ou demorar meses para apresentar sintomas. A única forma de detectar a infecção nestes animais é através dos exames específicos de laboratório.

FIQUE ATENTO À SAÚDE DO SEU CÃO E, À MENOR SUSPEITA, LEVE-O IMEDIATAMENTE AO VETERINÁRIO!

QUAIS SÃO AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL?

Manter a poda das árvores, para reduzir o sombreamento do solo; capinação da grama, mato e folhagens;
Manter o quintal limpo de folhas, frutos, troncos podres e fezes de animais;
Manter galinheiros, chiqueiros e abrigos de animais afastados da casa e sempre limpos;
Colocar telas finas em janelas e portas da casa;
Manter a saúde e a higiene dos animais, utilizando coleira repelente de insetos;
Não permita que o seu cão fique solto nas ruas. Castre seu animal se não deseja que tenha filhotes.

LEMBRE-SE: A POSSE RESPONSÁVEL É UM PRINCÍPIO DE CIDADANIA, UMA FORMA DE EVITAR A PROPAGAÇÃO DE DOENÇAS E UM GESTO DE AMOR PARA COM OS ANIMAIS.